

Um Jogo para desvendar a Tabela Periódica.

Ana Paula Ruas de Souza (IC- Bolsista PET)*, Carlos Amaro da Costa Nunes (IC), Maria da Gloria Bastos de Freitas Mesquita (PQ).

*anapaularuas@quimica.ufla.br - DED – UFLA – Caixa Postal 3037 – Lavras – MG – 37200-000

Palavras Chave: *construção de jogos, metodologia, ensino-aprendizagem.*

Introdução

Neste trabalho utilizou-se dos jogos educacionais visando favorecer o ensino-aprendizagem da Tabela Periódica em Química. Este conteúdo, de modo geral, é considerado um tema pouco interessante tanto pelos professores quanto pelos alunos, o que resulta em aulas desestimuladoras e participações menos ativas.

Há consenso entre pesquisadores que os jogos educacionais são um método lúdico que proporcionam a motivação, o desenvolvimento intelectual e social do indivíduo (criança, adolescente e adulto), auxiliando nos processos de construção de conhecimento, memorização, atenção, observação e raciocínio, além de reforçarem habilidades e conceitos já aprendidos.

O jogo utilizado foi o jogo de baralho adaptado para o ensino da Tabela Periódica. Cada uma das 84 cartas constituintes do jogo contém o símbolo de um elemento químico, o nome e uma de suas aplicações no cotidiano, com exceção dos elementos da série dos lantanídeos e actinídeos que foram representados com esta nomenclatura, sem descrição de cada elemento da série. É jogado com 2 a 15 pessoas, são distribuídas 3 cartas para cada participante, as demais ficam em uma coluna (monte). Cada participante analisa as suas cartas e pode pegar uma carta no monte ou pegar a que o jogador anterior jogou na coluna de descarte, objetivando formar uma seqüência de cartas que sejam de períodos consecutivos de uma mesma família da tabela periódica (por exemplo: Cl, Br e I; Li, Na e K; Ti, Zr e Hf). Ganha o jogo aquele que primeiro formar um trio da família.

O jogo foi aplicado em uma turma do cursinho "Construindo Saberes", (cursinho este, extra curricular, efetivado pelos licenciandos em Química da UFLA, que objetiva motivar os alunos à aprendizagem), na Escola Estadual "Cristiano de Souza" no município de Lavras-MG, com estudantes do ensino médio com idades entre 15 e 17 anos.

Iniciou-se com uma conversa informal com os alunos, buscando saber quais elementos químicos eles conheciam. Dividiu-se a classe em duas, explicou-se o funcionamento do jogo e distribuíram-se as cartas. Avaliou-se o método utilizado através de observação participativa e um texto escrito pelos

alunos, como forma de expressão da opinião dos mesmos.

Resultados e Discussão

Através da análise das discussões anteriores e posteriores ao jogo e dos textos escritos pelos discentes, observou-se que os mesmos memorizaram mais elementos do que eram do seu conhecimento, eles se sentiram motivados quanto a metodologia e expressaram o desejo de possuírem aulas com este método. Isso foi confirmado por depoimentos como "eu prefiro as aulas assim", "as nossas aulas seriam mais proveitosas se pudessemos nos alegrar ao aprender".

A facilidade de confecção e aplicação deste jogo foi bem valorizada pelos professores e alunos envolvidos e também pelos professores participantes do curso de formação continuada a professores da rede pública de ensino da região do município, oferecido pelo DED-UFLA e graduandos em Licenciatura em Química.

Conclusões

A avaliação foi positiva quanto a utilização de jogos como facilitadores para a aprendizagem da Tabela Periódica, pois o método lúdico foi bem aceito pelos discentes.

Agradecimentos

Agradecemos à direção, professores e alunos da E. E. "Cristiano de Souza", ao DED e DQI da UFLA.